

INFORMATIVA

[Dobra sua aposta renovável na região com a tramitação de 500 novos MW 'verdes'](#)

Iberdrola coloca em funcionamento o parque eólico Puylobo em Aragão

- Sua construção, realizada em tempo recorde e durante a pandemia, envolveu 120 profissionais, a obra civil ficou por conta de empresas aragonesas e boa parte dos componentes dos aerogeradores foi fabricada na Espanha
- Parte da produção do parque fornecerá energia verde aos 13.500 pontos de fornecimento da rede própria da Vodafone na Espanha

A Iberdrola continua avançando em seus planos de investimento em energias renováveis para continuar impulsionando a transição energética e, com ela, a recuperação da economia e a criação de emprego. Nesse contexto ocorre o início da operação do parque eólico Puylobo, na província espanhola de Saragoça, após concluir sua construção em um tempo recorde de oito meses [durante a pandemia](#).

Localizado na província de Saragoça, nos municípios de Borja e Mallén, o projeto possui 49 MW de potência instalada distribuídos em 14 aerogeradores SG 3.4-132, um modelo com uma pá de 64,5 m de comprimento, adequado para localizações com vento de nível médio e alto. O lançamento do parque Puylobo evitará a emissão anual de 19.000 t/CO₂ na atmosfera e parte de sua produção [abastecerá com energia 100% renovável](#) os 13.500 pontos de fornecimento da rede própria da Vodafone na Espanha a partir de janeiro, após o acordo de compra e venda de energia limpa de longo prazo (PPA) assinado entre ambas as companhias.

A construção do parque eólico envolveu mais de 120 profissionais e contou com uma considerável participação local: a obra civil foi executada por empresas locais e uma grande parte dos componentes dos aerogeradores – torres, nacelles, geradores, caixas multiplicadoras e transformadores – foi fabricada na região das Astúrias e Cantábria e nas cidades de Sória e Burgos.

Com o parque de Puylobo a Iberdrola completa nos últimos dezoito meses a construção de 122 megawatts (MW) renováveis em Aragão, incluindo o parque eólico de El Pradillo (23 MW), localizado em Saragoça e em funcionamento desde janeiro, e sua primeira instalação fotovoltaica, Azaila, de 50 MW, que finaliza sua construção em Teruel. Dessa forma, a empresa aumenta para aproximadamente 500 os MW renováveis instalados na região.

[Dobra sua aposta renovável com 500 MW verdes em tramitação](#)

Aragão é uma das regiões onde a Iberdrola decidiu continuar investindo, pois dobrou sua aposta renovável nos próximos anos com a tramitação de cerca de 500 MW verdes. Trata-se das usinas fotovoltaicas de Peñaflor, Fuendetodos e Escatrón e uma eólica em codesenvolvimento em Pancrudo (Teruel). Todos os projetos contam com acesso para conexão e análise ambiental.



INFORMATIVA

A Iberdrola também planeja promover o desenvolvimento de projetos eólicos e fotovoltaicos de 700 MW de capacidade instalada em diferentes áreas da região.

Investimentos verdes para a promover a recuperação econômica e a criação de emprego

A Iberdrola não tem dúvidas de que a transição energética pode atuar como um motor propulsor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de emprego. Para tal, a companhia lançou um plano de investimento histórico de 75 bilhões de euros para o período 2020-2025 com o objetivo de dobrar sua capacidade renovável e aproveitar as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.

Os investimentos na Espanha para o referido período sofrerão um aumento de aproximadamente 14,3 bilhões de euros e a metade dessa cifra – mais de 7 bilhões de euros – será destinada ao desenvolvimento de novos projetos renováveis, enquanto mais de 4,5 bilhões serão para fortalecer e continuar digitalizando as redes elétricas.

Depois de vinte anos promovendo a transição energética, a Iberdrola é líder em energias renováveis na Espanha, com uma capacidade eólica instalada de mais de 16.700 MW em setembro de 2020; um volume que no mundo supera os 33.000 MW, convertendo seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.

Com emissões de CO₂/kWh que já são dois terços inferiores em relação à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia “neutra em carbono” na Europa em 2030.

Sobre Iberdrola

[A Iberdrola](#) é líder do setor energético global, primeira geradora eólica e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo. O grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em dezenas de países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Austrália (Infigen), Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com mais de 35.000 funcionários e ativos superiores a 122 bilhões de euros, teve um faturamento de 36,438 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,406 bilhões de euros em 2019.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital para oferecer os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com os menores índices de emissão e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra as mudanças climáticas e em prol da sustentabilidade.

